

Governo aguarda reação "com serenidade"

○ presidente José Sarney aguarda com serenidade a reação do Fundo Monetário Internacional (FMI) ao programa de ajustamento da economia brasileira, que foi apresentado àquela entidade em Washington pela missão técnica que retornou terça-feira ao Brasil. A expectativa do Palácio do Planalto, segundo informou o assessor de Imprensa para Assuntos Econômicos, Antônio Frota Neto, é de que o FMI dê uma resposta oficial ao Governo brasileiro na próxima semana.

Frota Neto voltou a repetir ontem que não houve, em absoluto, uma rejeição do FMI aos números do programa de ajustamento da economia apresen-

tados pela missão brasileira. O Fundo — disse Frota Neto — recebeu muito bem os números apresentados pelo Governo brasileiro, a julgar pelas reações subjetivas colhidas pela missão.

A reação oficial do Fundo, entretanto, somente será manifestada após uma análise criteriosa dos números deixados pela missão brasileira, o que já está sendo feito e com conclusão prevista para a próxima semana. Finda esta análise, o Fundo comunica oficialmente o Governo brasileiro sobre o que achou do programa. Esta comunicação poderá ser feita através do representante brasileiro junto ao FMI, Alexandre Kafka.

Segundo explicou Frota Neto, a missão brasileira que acaba

de retornar dos Estados Unidos não teve o objetivo de negociar politicamente o programa de ajustamento da economia brasileira, mas somente apresentar o programa concebido pelo Governo, explicando ao pessoal do FMI o seu alcance e seus objetivos, e discutindo os números nele contido. Esta meta foi cumprida com êxito, segundo Frota Neto. Agora — observou — a depender das reações oficiais do FMI, que serão conhecidas na próxima semana, o Governo dará início à negociação política. Nesta fase, ocorrerá "a sintonia do programa", definida por Frota Neto como a elaboração das minutas definitivas da Carta de Intenções e do Memorando Técnico de Entendimento.